Interdisciplinar (Língua Portuguesa e Arte) Ano: 6º Bimestre: 4º

Sequência didática 2

Mascarando as personagens

Apresentação

Nesta sequência didática, os alunos farão uma pesquisa sobre máscaras africanas e conhecerão seu uso em rituais, estudarão o círculo cromático, farão suas próprias máscaras e, por fim, as usarão numa representação teatral também criada por eles.

Objetivo de aprendizagem

* Conhecer e confeccionar máscaras africanas para representar uma história em linguagem teatral.

Objetos de conhecimento/Habilidades

* Língua Portuguesa
* Produção de Textos: Estratégias de produção: planejamento, textualização e revisão/edição.

**Habilidade (EF69LP51)** Engajar-se ativamente nos processos de planejamento, textualização, revisão/edição e reescrita, tendo em vista as restrições temáticas, composicionais e estilísticas dos textos pretendidos e as configurações da situação de produção – o leitor pretendido, o suporte, o contexto de circulação do texto, as finalidades etc. – e considerando a imaginação, a estesia e a verossimilhança próprias ao texto literário.

* Arte
* Artes Visuais: Contextos e práticas.

**Habilidade (EF69AR01)** Pesquisar, apreciar e analisar formas distintas das artes visuais tradicionais  
e contemporâneas, em obras de artistas brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas e em diferentes matrizes estéticas e culturais, de modo a ampliar a experiência com diferentes contextos e práticas artístico-visuais e cultivar a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.

**Habilidade (EF69AR02)** Pesquisar e analisar diferentes estilos visuais, contextualizando-os no tempo  
e no espaço.

* Artes Visuais: Elementos da imagem.

**Habilidade (EF69AR04)** Analisar os elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, direção, cor, tom, escala, dimensão, espaço, movimento etc.) na apreciação de diferentes produções artísticas.

* Artes Visuais: Processos de criação.

**Habilidade (EF69AR06)** Desenvolver processos de criação em artes visuais, com base em temas ou interesses artísticos, de modo individual, coletivo e colaborativo, fazendo uso de materiais, instrumentos  
e recursos convencionais, alternativos e digitais.

* Teatro: Elementos da linguagem

**Habilidade (EF69AR26)** Explorar diferentes elementos envolvidos na composição dos acontecimentos cênicos (figurinos, adereços, cenário, iluminação e sonoplastia) e reconhecer seus vocabulários.

* Teatro: Processos de criação

**Habilidade (EF69AR29)** Experimentar a gestualidade e as construções corporais e vocais de maneira imaginativa na improvisação teatral e no jogo cênico.

**Tempo previsto:** 6 aulas

Gestão dos alunos: em sala de aula e auditório (se houver possibilidade), alunos em duplas e/ou grupos com mediação do professor.

Recursos didáticos

Espaço físico: sala de aula e auditório/teatro dentro da escola (se houver)

**Materiais:** Círculo cromático, caixas de papelão de tamanho médio vazias (de sapatos, de *pizza*, de cereais) ou papel-cartão; cola; tesoura; tinta guache e pincéis; folhas de papel pautado; lápis; canetas; borracha; régua; fios de lã, barbante comum; se for possível: computador ou celular com acesso à internet; barbante de sisal.

Desenvolvimento da sequência didática

Etapa 1 (1 aula)

Antes da primeira aula, peça aos alunos que, em duplas, pesquisem em livros, enciclopédias ou na internet imagens de grafismos africanos e tragam algumas para a sala de aula. Poderão trazê-las impressas ou nos próprios livros ou acessá-las em computadores ou celulares, caso tenham à disposição. Explique aos alunos que os grafismos são os signos gráficos (tipos de linhas retas ou arredondadas, traços etc.) que caracterizam o trabalho de um artista (desenhista, pintor etc.). Peça também que tragam um círculo cromático daqueles que são utilizados para belas-artes. O círculo cromático é um disco que contém doze cores apresentadas como se fossem as fatias de uma *pizza*.

No começo da aula, peça aos alunos que olhem para o círculo cromático que trouxeram e explique a eles que ali aparecem as cores chamadas de análogas (as que estão próximas no círculo) e as complementares (as que ocupam posições opostas no disco cromático). Para verificar se entenderam, peça a eles exemplos de duas cores análogas entre si e duas complementares.

Oriente-os a formar grupos de quatro ou seis integrantes para que troquem entre si os grafismos que trouxeram; dessa forma, todos poderão observar outras imagens além das próprias. Como esses desenhos têm uma gramática visual, leve os alunos a perceber que os desenhos são geométricos, que eles se repetem formando um padrão, que existe uma inversão de formas, que as linhas podem ser finas, mas, em outro momento, podem ser grossas; que, para destacar contornos, as cores são fortes, e que as formas, no geral, estão preenchidas. Dentro de cada grupo, os alunos vão discutir quais são as características dos grafismos africanos que se repetem nas imagens que acharam e devem anotá-los em uma folha de papel, bem como as cores que predominam (análogas ou complementares).

Peça a eles que reservem esse material para a próxima etapa.

Também para a próxima aula, pesquise sobre máscaras africanas. Uma possibilidade muito rica é consultar o acervo digital no *site* oficial do Museu Afro Brasil, onde é possível encontrar várias imagens de máscaras com um mapa que determina a região a que elas pertencem, mostrando suas características específicas. Escolha as que você considerar mais interessantes e representativas dos elementos da identidade cultural africana de cada região, pois assim será possível mostrar aos alunos a diversidade e a riqueza do patrimônio cultural africano.

Etapa 2 (1 aula)

Os alunos iniciarão o trabalho de criação, em duplas, de uma barra geométrica, ou seja, uma faixa com desenhos de tipo geométrico.

Em uma folha de papel sulfite posicionada na horizontal, os alunos deverão traçar, com o auxílio da régua, uma barra centralizada de 7 cm de altura por toda a largura do papel e, dentro dela e com lápis de grafite, fazer um desenho baseado nos grafismos africanos que encontraram.

A seguir, eles deverão colorir seu desenho, trabalhando tanto o fundo quanto a figura, preenchendo as superfícies e fazendo os contornos, combinando as cores ao estilo dos grafismos que encontraram, observando se, nos modelos, são usadas cores análogas ou cores complementares.

Reserve as barras geométricas que realizarem para a atividade final.

A seguir, mostre aos alunos as imagens das máscaras africanas que trouxe e identifique-as com os povos a que pertencem. Motive-os a refletir sobre as seguintes questões: Quais são as características das máscaras de cada povo? O que diferencia umas de outras?

Etapa 3 (1 aula)

Comece explicando aos alunos que, segundo os ritos africanos, toda vez que uma pessoa usa uma máscara, imediatamente assume a entidade que ela representa, transformando-se assim no espírito que é evocado por meio dessa máscara. Proponha a seguinte questão para os alunos: Mesmo que as máscaras africanas, as máscaras indígenas e as máscaras teatrais sejam usadas em contextos diferentes, o que elas podem ter em comum? Ajude-os a chegar à conclusão de que elas têm em comum a função representativa, ou seja, representar uma personagem que assume a personalidade da máscara. Então, a máscara sinaliza claramente quem a pessoa está representando.

A seguir, os alunos vão fabricar suas próprias máscaras. Para começar, eles deverão desenhar uma personagem na caixa ou no papel-cartão que trouxeram, tarefa na qual terão liberdade de escolha, podendo reproduzir, por exemplo, alguém do universo do Brasil ou do universo das etnias africanas que foram explicadas na etapa anterior. Primeiro deverão traçar o contorno externo da máscara, assim como as partes dela que vão desenhar (olhos, nariz, boca, desenhos etc.).

A decoração da máscara deverá ser colorida e ter grafismos, destacando as características da arte africana. Se tiver à disposição, o aluno também poderá colar barbantes, fio de sisal ou de lã para dar acabamento. Peça a eles que guardem as máscaras para a próxima etapa.

Etapa 4 (1 aula)

Nesta etapa, os alunos, em grupos de quatro ou cinco integrantes, deverão pensar num roteiro teatral curto, com poucos minutos de duração, no qual deverão desenvolver uma história que faça uso exclusivamente da linguagem teatral para representá-la, totalmente sem falas. Ajude-os a lembrar os elementos da linguagem teatral que poderão usar: os movimentos corporais e gestos, as máscaras (que excluem as expressões faciais por ocultarem o rosto), objetos, sons, música, cenários, iluminação etc.

Primeiro, deverão planejar em que consistirá a história. Reúna-se com cada grupo e peça que apresente seu projeto e explique oralmente como pensa desenvolvê-lo. Sugira as mudanças que julgar pertinentes. Os alunos deverão, então, redigir o roteiro teatral no qual vão desenvolver a história.

Para isso, vão redigir a trama, mas levando em consideração que não há falas e que as máscaras determinarão o papel de cada participante. Portanto, tudo deverá ser expressado por outros meios.

Todos os membros do grupo deverão participar da história representando um personagem. Lembre a eles que a ação, mesmo breve, deverá ter um começo, um meio e um fim. Por ser um roteiro teatral, explique que deverá conter as rubricas que indicarão o lugar onde cada um ficará, os movimentos, as entradas e saídas de todas as personagens. Os alunos poderão escolher uma trilha sonora adequada à trama. Reúna-se novamente com os grupos para eles apresentarem os roteiros e corrija-os. A partir das correções, eles deverão reformular seu texto. Oriente-os a ensaiar sua apresentação para a aula seguinte. Diga a eles que não devem comentar nada a respeito de suas produções com os demais grupos.

Etapa 5 (2 aulas)

Nesta etapa, cada grupo vai representar o roteiro que escreveu. Provavelmente, uma aula não será suficiente para que todos os grupos se apresentem. Eles deverão usar as máscaras e preparar o cenário em que farão a apresentação. Escolha o lugar da escola que julgar mais adequado para servir de palco. Os outros grupos vão assistir às apresentações dos colegas e, no final de cada apresentação, promova uma troca de ideias ou um debate entre eles para entender se os alunos compreenderam o sentido da história.

Ao término dessa sessão de apresentações, os alunos farão um mural com as máscaras e os grafismos, que será exposto para todos os alunos da escola.

Acompanhamento da aprendizagem

A avaliação deverá ser contínua, em todas as etapas do desenvolvimento da sequência. Podem ser avaliados o envolvimento e a participação dos alunos, a capacidade de trabalhar em grupo, a organização e a criatividade durante as atividades.

Durante o desenvolvimento das atividades, observe se cada aluno:

* participou de todas as atividades propostas, sanando dúvidas e contribuindo com as discussões;
* realizou e compreendeu a pesquisa proposta;
* identificou as cores análogas e complementares no círculo cromático;
* identificou as características dos grafismos africanos;
* realizou adequadamente sua barra geométrica e sua máscara;
* interpretou a função das máscaras;
* contribuiu eficazmente na redação do roteiro teatral;
* expressou-se corretamente utilizando a linguagem teatral na apresentação.

Além das observações anteriores, seguem algumas questões relativas aos temas tratados nesta sequência didática.

1. Num disco cromático, como identificamos as cores chamadas de análogas e as cores complementares?

[Resposta esperada: Num disco cromático, as cores análogas são as que estão próximas no círculo, e as complementares são as que ocupam posições opostas.]

2. Quais são as características dos grafismos africanos?

[Resposta esperada: Os desenhos são geométricos e eles se repetem formando um padrão, no qual as formas se invertem. As linhas são finas, mas, em outro momento, grossas; para destacar contornos, as cores são fortes, e as formas, no geral, estão preenchidas.]

3. Qual é a função das máscaras nos ritos africanos?

[Resposta esperada: Nos ritos africanos, a pessoa assume a entidade que a máscara que está usando representa, transformando-se assim no espírito evocado por meio dessa máscara.]

Após o trabalho com a sequência didática, apresente aos alunos a autoavaliação a seguir. Se preferir, reproduza as questões na lousa e peça aos alunos que as copiem e respondam.

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| AUTOAVALIAÇÃO | SIM | MAIS OU MENOS | NÃO |
| Concluí a barra decorativa? |  |  |  |
| Realizei as pesquisas e as tarefas com seriedade? |  |  |  |
| Compreendi a função das “máscaras” e sua aplicação no contexto dos rituais africanos? |  |  |  |
| Colaborei na realização dos trabalhos em sala? |  |  |  |
| Compreendi a reflexão sobre o que as máscaras têm em comum? |  |  |  |
| Construí minha máscara segundo a proposta? |  |  |  |